

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO

FACES

JOURNAL

TECNOLOGIA DE GESTÃO EM AÇÃO

MANAGEMENT TECHNOLOGY IN ACTION

www.fumec.br/publicacoes/revistas

*Publicação Trimestral da Faculdade
de Ciências Empresariais*



UNIVERSIDADE
FUMEC

Belo Horizonte - MG
FACES R. Adm. • Belo Horizonte
v.21 • n.2 • Abr./Jun. • 2022

FUNDAÇÃO MINEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - FUMEC

Presidente: Prof. Air Rabelo

REITOR

Prof. Fernando de Melo Nogueira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. João Batista de Mendonça Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Márcio Dario da Silva

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Henrique Cordeiro Martins

DIRETORA GERAL DA FACE - FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

Prof. Renata de Sousa da Silva Tolentino

EDITOR

Daniel Jardim Pardini – Editor Geral

EDITORES ASSOCIADOS

Prof. Cid Gonçalves Filho, Universidade FUMEC

Prof. Carlos Alberto Gonçalves, CEPEAD/UFMG

CONTATO PRINCIPAL

Daniel Jardim Pardini

Professor Doutor

Universidade FUMEC

Rua Cobre, 200 - 1º andar - Bairro Cruzeiro

30310-190 - Belo Horizonte - MG

E-mail: faces@fumec.br

CONSELHO EDITORIAL TÉCNICO-CIENTÍFICO NACIONAL

Edson Luiz Riccio, FEA/USP

Antonio Balloni, CENPRA/MICT

Oscar Dalfovo, Universidade Regional de Blumenau

Marília Damiani Costa, UFSC

Ricardo Teixeira Veiga, CEPEAD/UFMG

Antônio Artur de Souza, CEPEAD/UFMG

Eduardo André Teixeira Ayrosa, EBAP/FGV/RJ

Sérgio Carvalho Benício de Melo, PPGA/UFPE

Sergio Henrique A. C. Forte, UNIFOR - CE

Rodrigo Bandeira de Melo, Univale/SC

Jorge Ferreira da Silva, IAG/PUC-RJ

Sérgio Bulgacov, CEPPAD/UFPR

CONSELHO EDITORIAL TÉCNICO-CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Thomas Brashear, UMass

Luc Quoniam, Université du Sud Toulon-Var

David Bruce, Institute of International Business

Jürgen Müller, Berlin School of Economics

César Archuby, Universidad de La Plata

Armando Malheiro, Universidade do Porto

Gustavo Guzman, Griffith University

Suzana Braga Rodrigues, Erasmus University Rotterdam

CONSULTORES EXTERNOS

Sylvana Maria Brandao, UFPE

Tereza Souza, Universidade Potiguar

Milena Rodrigues, Toledo Araçatuba

Rolf Hermann Erdmann, Universidade Federal de Santa Catarina

Carlos Alberto Costa, Universidade de Caxias do Sul

Ralph Santos Silva, UNIP

Maria Emilia Camargo, Universidade de Caxias do Sul

Luiz Alberto Nascimento Campos Filho, Faculdades Ibmecc RJ, Brasil

Camila Juvenio Dias, UniToledo - Araçatuba-SP

Mauro Neves Garcia, Universidade Municipal de SCS

Antonio Carlos Giuliani, Universidade Metodista de Piracicaba

Heloisa Guimarães Peixoto Nogueira, Universidade Federal Rural do Rio

de Janeiro

André Gustavo Carvalho Machado, Universidade Federal da Paraíba

Denise Del Prá Netto Machado, Universidade Regional de Blumenau

Maria Augusta Soares Machado, IBMEC-RJ, Brasil

Frederico Poley Marins Ferreira, Fundação João Pinheiro

Arsênio Firmino Novaes Netto, Universidade Metodista de Piracicaba

Pelayo Munhoz Olea, Universidade de Caxias do Sul

José Arimatés Oliveira, UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do

Norte

Mauro Sudano Ribeiro, Faculdades Pedro Leopoldo

Sandra Maria Santos, Universidade Federal do Ceará

Valeria Rueda Elias Spers, Universidade Metodista de Piracicaba

Priscilla Ferreira da Fonseca, Newton Paiva

Eduardo Damião da Silva, PUCPR

Roberto Marcos da Silva Montezano, Faculdades Ibmecc RJ, Brasil

PROJETO GRÁFICO(REDESIGN) E EDITORAÇÃO:

Therusa Santana / Tecnologia da Informação

Revista de Administração FACES Journal / Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Empresariais. - v. 21, n. 2 (abr./jun. 2022) - - Belo Horizonte : Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Empresariais, 2000 - .

v. : il.

Trimestral

ISSN 1984-6975 (online)

1. Administração. 2. Negócios. I. Universidade FUMEC. Faculdade de Ciências Empresariais.

CDU: 658

Periodicidade: trimestral

Data de início da circulação: 1º semestre 2000

Versão virtual integral: www.fumec.br/publicacoes/revistas

Indexação:

CAPES – Portal Periódicos

DOAJ - Directory of Open Access Journals

EBSCO - Host

E-Revistas - La Plataforma Open Access de Revistas Científicas Electrónicas

Españolas y Latinoamericanas

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ISI Web of Knowledge

Latindex - Sistema regional de información en línea para revistas científicas

de América Latina, el Caribe, España y Portugal

PKP - Public Knowledge Project

REDALYC - Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España

y Portugal

Sumários.org

Endereço para Correspondência: FACE - FUMEC / Revista Faces
Rua Cobre, 200 - Cruzeiro - 30310-190 - Belo Horizonte / MG
www.fumec.br/publicacoes/revistas-faces@fumec.br

INTRODUÇÃO

A Revista FACES, há 20 anos, é uma publicação da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Belo Horizonte, da Fundação Mineira de Educação e Cultura que, com mais de 50 anos de existência, consolida-se como uma instituição de ensino, atingindo sua maturidade e o reconhecimento de seu trabalho. Com um quadro docente de alto nível, a Universidade FUMEC dedica-se a atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

A instituição, sem fins lucrativos, fundada por um grupo de professores que buscavam criar novas alternativas de formação acadêmica, é dotada de completa infraestrutura: salas amplas, espaços multimeios, apoio de informática, laboratórios nas diversas áreas, auditórios, anfiteatro e três bibliotecas com acervo de mais de 90 mil volumes.

MISSÃO DA UNIVERSIDADE FUMEC

A Universidade FUMEC, em atendimento às suas funções de ensino, pesquisa e extensão e com fundamento nos princípios e fins da educação nacional, tem por missão: formar cidadãos conscientes de sua responsabilidade social, portadores dos valores de justiça e ética, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção nos diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

MISSÃO DA REVISTA FACES

Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento em Administração de Empresas, contribuindo para o desenvolvimento e o progresso do país e da sociedade.

FOCO DA REVISTA FACES

A FACES busca atender a um amplo espectro de domínios de conhecimentos, perspectivas e questões em Administração. O público-alvo da FACES é composto por um estrato relevante da comunidade empresarial – administradores, executivos, consultores e executivos de alta e média gerência –, e por acadêmicos – professores, pesquisadores e estudantes de Administração e áreas afins.

TIPOS DE ARTIGOS VEICULADOS NA FACES

Desenvolvimento teórico: artigos sustentados por extensa pesquisa bibliográfica com propostas de novos modelos e interpretações para fenômenos relevantes no campo da Administração de Empresas.

Trabalhos empíricos: direcionados mais para a prática do administrador, os artigos baseiam-se em pesquisas metodologicamente bem fundamentadas, apresentam hipóteses que compreendem as teorias e suas variáveis, os resultados que comprovam (ou não) a teoria.

Ensaio: compõem formas mais livres de contribuição científica, com abordagens mais críticas e criativas, levando os leitores a reflexões sobre temas relevantes nas áreas do conhecimento.

TEMAS E LINHAS EDITORIAIS

- Administração de Ciência e Tecnologia
- Comportamento Organizacional
- Contabilidade
- Controle Gerencial
- Ensino e Pesquisa em Administração
- Estratégia
- Finanças
- Gestão da Informação
- Gestão de Operações e Logística
- Gestão Internacional
- Gestão Pública e Governança
- Mercadologia
- Organizações
- Recursos Humanos
- Relações de Trabalho
- Teoria das Organizações

Prezados Pesquisadores, Acadêmicos, Dirigentes e Comunidade Empresarial

Neste segundo número de 2022 da Revista *FACES Journal* foram selecionados trabalhos das áreas temáticas de governança, recursos humanos, finanças e ensino de marketing. São pesquisas realizadas no âmbito da gestão pública e privada que envolvem, desde questões que abordam diferentes perspectivas da governança, até o estado da arte da gestão pública de pessoas, as demandas de adaptação ao mercado do ensino mercadológico e o estudo de viabilidade econômica de arenas desportivas.

Os quatro artigos iniciais tratam da governança nos aspectos da diversidade, sucessão, governança colaborativa e tecnologia da informação na administração pública. No primeiro artigo é avaliado se as dimensões gênero e idade têm influência na sustentabilidade de empresas listadas no Índice Carbono Eficiente que reúne as organizações que promovem as melhores práticas de sustentabilidade e preservação ambiental. O estudo contribui para o entendimento da relação entre composição de conselhos e resultados organizacionais sustentáveis.

O artigo seguinte trata de outra temática de governança que diz respeito a processo sucessório e renda do acionista que está se desligando da organização. A transição financeira e funcional do proprietário pode se realizar por meio de planejamentos que envolvem o uso de fundos de renda extra e o próprio aproveitamento do executivo em funções no Conselho de Administração após a sua destituição da gestão.

Os dois artigos que se seguem abordam a governança colaborativa e a governança de tecnologia da informação (TI) na administração pública. A rede de doação de córneas é o foco de análise do terceiro artigo. O estudo revela os pontos críticos e os indicadores que podem nortear a política de doação de córneas nos países. O outro trabalho de pesquisa propõe um guia de orientação que possibilite eficiência, capacitação e sustentabilidade na implementação da governança de TI na gestão pública. Os autores utilizam o Design Science na proposição do modelo de governança testado em uma universidade federal brasileira.

O ensaio teórico apresentado na sequência busca entender a situação atual de pesquisas internacionais acerca da administração pública de recursos humanos. O estudo mapeia a literatura estrangeira sobre o tema para evidenciar o que tem sido contemplado dos processos de avaliação, recrutamento, seleção e outros subsistemas públicos de RH na Europa e nos Estados Unidos.

O sexto artigo desta edição traz uma panorâmica da adequação dos Cursos de Administração, com nota máxima no Ministério de Educação, no que tange ao que é ensinado no domínio das práticas de marketing e o que o mercado de trabalho tem exigido destes profissionais. A pesquisa indica caminhos para as instituições de ensino superior adequarem suas grades curriculares às demandas do mercado.

Por fim, o artigo que complementa este segundo número de 2022 refere-se a proposta de viabilidade econômica e financeira de arenas desportivas. Muitas vezes se questiona se o atendimento de demandas de eventos de entretenimento também pode ser assumido pela iniciativa privada. O estudo demonstra as possíveis análises de viabilidade deste tipo de empreendimento simuladas na construção do estádio do Clube Atlético Mineiro.

Esperamos que os artigos selecionados sejam de grande valia para suas pesquisas e novos conhecimentos das áreas temáticas abrangidas nesta edição da Revista *FACES Journal*

Os trabalhos que compõem este número são:

DIVERSIDADE DO CONSELHO E ÍNDICE ICO2: GÊNERO IMPORTA? Fernanda Maciel Peixoto, Fernanda Ernesto Machado Félix de Castro, Danilo de Oliveira Sampaio.

RENDA DO SÓCIO EXECUTIVO NO MOMENTO DA SUCESSÃO. Paulo Cristiano Kovalski, Jeferson Lana.

GOVERNANÇA COLABORATIVA NA GESTÃO DE REDES PÚBLICAS. João Batista Neroni Júnior, Lídia Gerônimo da Cruz, Ernesto Michelangelo Giglio, Arnaldo Luiz Ryngelblum, João Luis Erbs Pessoa.

GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM MODELO BASEADO NA DESIGN SCIENCE RESEARCH. Aline Rossales Sengik, Guilherme Lerch Lunardi.

REVISITANDO A LITERATURA ESTRANGEIRA EM GESTÃO DE PESSOAS. Jorge Leal Hanai, Samuel Soares da Silva, Laíza Nília da Silva, Nina Rosa da Silveira Cunha.

EXCLUSÃO DIGITAL E ENSINO DE MARKETING: UMA ANÁLISE CURRICULAR FRENTE ÀS DEMANDAS DE MERCADO. Jomilson Queiros de Jesus, Adriana Maria de Oliveira, Marianny Jessica de Brito Silva.

A VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA ARENA MRV: UMA ANÁLISE DO INVESTIMENTO REALIZADO PELO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO. Priscila Araújo Mineiro Ferreira, Thiago de Sousa Barros.

Tenham todos uma ótima leitura,

Prof. Dr. Daniel Jardim Pardini
Editor da Revista de Administração FACES
Journal - Universidade FUMEC

Dear Researches, Academics and Business Community

In this second issue of 2022 of the *FACES Journal* were selected works in the thematic areas of governance, human resources, finance and marketing education. These are surveys carried out within the scope of public and private management that involve, from issues that address different perspectives of governance, to the state of the art of human resource public management, the demands of adaptation to the market of marketing education and the study of economic viability of arenas sports.

The four initial articles deal with governance and the aspects of diversity, succession, collaborative governance and information technology in public administration. The first article evaluates whether the gender and age dimensions have an influence on the sustainability of companies listed on the Carbon Efficient Index, which brings together organizations that promote the best practices in sustainability and environmental preservation. The study contributes to the understanding of the relationship between board composition and sustainable organizational results.

The following article deals with another governance theme that concerns the succession process and income of the shareholder who is leaving the organization. The financial and functional transition of the owner can be carried out through planning that involves the use of extra income funds and the executive's own use in functions on the Board of Directors after his dismissal from management.

The two articles that follow address collaborative governance and information technology (IT) governance in public administration. The cornea donation network is the focus of analysis in the third article. The study reveals the critical points and indicators that can guide the cornea donation policy in the country. The other research paper proposes an orientation guide that enables efficiency, training and sustainability in the implementation of IT governance in public management. The authors use Design Science in proposing the governance model tested in a Brazilian federal university.

The theoretical essay presented below seeks to understand the current situation of international research on public administration of human resources. The study maps the foreign literature on the subject to show what has been included in the evaluation, recruitment, selection processes and other public HR subsystems in Europe and the United States.

The sixth article in this issue provides an overview of the adequacy of Business Administration Courses, with maximum quality marks from the Ministry of Education, in terms of what is taught in the field of marketing practices and what the job market has demanded of these professionals. The research indicates ways for higher education institutions to adapt their curricula to market demands.

Finally, the article that complements this second issue of 2022 refers to the proposal for the economic and financial viability of sports arenas. It is often questioned whether meeting the demands of entertainment events can also be assumed by the private sector. The study demonstrates the possible feasibility analyzes of this type of project simulated in the construction of the Clube Atlético Mineiro stadium.

We hope that the selected articles will be of great value for your research and new knowledge of the thematic areas covered in this edition of the *FACES Journal*.

The works that make up this issue are:

BOARD DIVERSITY AND ICO2 INDEX: DOES GENDER MATTER? Fernanda Maciel Peixoto, Fernanda Ernesto Machado Félix de Castro, Danilo de Oliveira Sampaio.

EXECUTIVE PARTNER INCOME AT THE TIME OF SUCCESSION. Paulo Cristiano Kovalski, Jeferson Lana.

COLLABORATIVE GOVERNANCE IN PUBLIC POLICY MANAGEMENT. João Batista Neroni Júnior, Lídia Gerônimo da Cruz, Ernesto Michelangelo Giglio, Arnaldo Luiz Ryngelblum, João Luis Erbs Pessoa.

INFORMATION TECHNOLOGY GOVERNANCE IN PUBLIC ADMINISTRATION: DEVELOPMENT AND VALIDATION OF A MODEL USING THE DESIGN SCIENCE RESEARCH. Aline Rossales Sengik, Guilherme Lerch Lunardi.

REVISITING THE FOREIGN LITERATURE ON HUMAN MANAGEMENT. Jorge Leal Hanai, Samuel Soares da Silva, Laíza Nília da Silva, Nina Rosa da Silveira Cunha.

DIGITAL EXCLUSION AND MARKETING EDUCATION: A CURRICULUM ANALYSIS IN FRONT OF MARKET DEMANDS. Jomilson Queiros de Jesus, Adriana Maria de Oliveira, Marianny Jessica de Brito Silva.

THE ECONOMIC AND FINANCIAL VIABILITY OF ARENA MRV: AN ANALYSIS OF THE INVESTMENT MADE BY CLUBE ATLÉTICO MINEIRO. Priscila Araújo Mineiro Ferreira, Thiago de Sousa Barros.

Have all a very good read,

Prof. Dr. Daniel Jardim Pardini
Editor of the Revista de Administração FACES
Journal - Universidade FUMEC

10 DIVERSIDADE DO CONSELHO E ÍNDICE ICO2: GÊNERO IMPORTA?

FERNANDA MACIEL PEIXOTO, FERNANDA ERNESTO MACHADO
FÉLIX DE CASTRO, DANILO DE OLIVEIRA SAMPAIO

Este trabalho teve como objetivo analisar se a diversidade do conselho de administração (etária e de gênero) influencia na sustentabilidade de firmas participantes do Índice Brasil 50 (IBRX50), no período de 2017 a 2020. Como complemento, o estudo analisou qual o papel do controle familiar na sustentabilidade. Adotou-se como proxy de sustentabilidade o índice ICO2 da B3, assumindo valor 1 para firmas pertencentes ao índice e 0, caso contrário. Para diversidade do conselho de administração, adotou a quantidade de mulheres no conselho e uma variável dummy para a geração millennials (27 a 42 anos). Utilizou-se o método de regressão logística dado que a variável dependente (sustentabilidade) é binária. Como principais resultados, constatou-se que a presença de mulheres no conselho de administração tem relação positiva com o índice ICO2 de firmas brasileiras; e que firmas maiores e com maior valor de mercado têm maior chance de pertencer ao índice ICO2.

29 RENDA DO SÓCIO EXECUTIVO NO MOMENTO DA SUCESSÃO

PAULO CRISTIANO KOVALSKI, JEFERSON LANA

O processo de sucessão é complexo e requer um bom planejamento. Esta pesquisa tem como objetivo analisar como as empresas familiares lidam com a renda de seus sócios quando chega a hora da sucessão. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisa exploratória, através de uma entrevista semiestruturada a partir de estudo de casos múltiplos. Os resultados mostraram que o planejamento financeiro através de uma renda extra foi o que possibilitou a saída de sócios que concluíram a sucessão nos últimos meses. A pesquisa demonstrou que a criação de um fundo para as pessoas físicas dos sócios ou complementação da renda através de aluguéis de imóveis, são boas opções. A alternativa que se propõe é utilizar o conhecimento e experiência deste sócio que está sendo sucedido, como principal executivo da empresa, em um conselho de administração remunerado.

47 GOVERNANÇA COLABORATIVA NA GESTÃO DE REDES PÚBLICAS

JOÃO BATISTA NERONI JÚNIOR, LÍDIA GERÔNIMO DA CRUZ,
ERNESTO MICHELANGELO GIGLIO, ARNALDO LUIZ RYNGELBLUM,
JOÃO LUIS ERBS PESSOA

Investiga-se a governança das redes de doações de córneas, com a proposição que a governança colaborativa, definida como mecanismos, regras e normas das ações coletivas criadas e/ou ajustadas pelos atores locais a cada realidade, é ferramenta de gestão capaz de solucionar a funcionalidade da rede e os resultados. Investigaram-se duas redes de doações de córneas no Estado de São Paulo, com estratégia qualitativa, entrevistas e dados de fontes secundárias. Resultados apontam que a governança colaborativa na Rede UM resolveu o indicador de funcionalidade, que é o foco na tarefa e o de resultados que são a quantidade de doações e a fila de espera, o que não ocorreu na rede DOIS, que apresenta conflitos não resolvidos. O artigo oferece o benefício do avanço no conhecimento teórico sobre governança e, principalmente, oferece uma matriz de indicadores que pode orientar a gestão dessa política pública no Brasil.

68 GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM MODELO BASEADO NA DESIGN SCIENCE RESEARCH

ALINE ROSSALES SENGIK, GUILHERME LERCH LUNARDI

À medida que as organizações públicas se tornaram mais dependentes da área tecnológica, passando a realizar maiores investimentos em tecnologia, intensificou-se o foco na Governança de TI (GTI). Complementarmente, aspectos relacionados às regulamentações governamentais também influenciaram a exigência de uma governança mais efetiva, de modo que os gestores, através da implantação de mecanismos de GTI mais adequados ao seu ambiente, conseguissem obter um melhor uso da tecnologia, além de disponibilizar serviços com maior eficiência, capacidade e sustentabilidade. Assim, propôs-se o desenvolvimento e validação de um modelo de Governança de TI direcionado à Administração Pública, seguindo os princípios metodológicos da abordagem Design Science Research. O modelo foi desenvolvido a partir de uma base teórica robusta, sendo aplicado no contexto das instituições federais de ensino, cuja validação se deu em uma universidade federal brasileira. A estrutura do modelo consiste em um guia para orientar os gestores na definição e implementação da GTI.

94 REVISITANDO A LITERATURA ESTRANGEIRA EM GESTÃO DE PESSOAS

JORGE LEAL HANAI, SAMUEL SOARES DA SILVA, LAÍZA NÍLIA DA SILVA, NINA ROSA DA SILVEIRA CUNHA

Fundamentado no questionamento do professor Fernando Coelho da Universidade de São Paulo (USP) sobre “A quantas anda a gestão de recursos humanos no setor público?” (COELHO; MENON, 2018), as discussões aqui organizadas se lançam ao desafio de trazer respostas a essa colocação, com recorte para o levantamento das principais práticas em recrutamento e seleção de administradores discutidas na literatura estrangeira. Partimos da noção clássica e corrente de que compete ao administrador público dar cabo dos processos de planejar, organizar, dirigir e controlar as ações administrativas para o alcance dos objetivos organizacionais. A “Methodi Ordinatio” foi utilizada para classificar as produções científicas mais relevantes. O estudo baseia-se nas definições clássicas de Dessler (2002), Mathis e Jackson (2003), Latham, Sulsky & Macdonald (2007), Gerhart (2010), e Sisson (1994) sobre os subsistemas da gestão de pessoas (com especial ênfase para o recrutamento e seleção). Os resultados estão organizados em cinco categorias temáticas e apontam para agendas de investigação marcadas por influências eurocêntricas e norte-americanas. Os adendos do artigo são úteis para profissionais, estudantes e investigadores que pretendem responder à questão de “a quantas anda” as práticas de gestão de pessoas nas organizações do setor público.

112 EXCLUSÃO DIGITAL E ENSINO DE MARKETING: UMA ANÁLISE CURRICULAR FRENTE ÀS DEMANDAS DE MERCADO

JOMILSON QUEIROS DE JESUS, ADRIANA MARIA DE OLIVEIRA, MARIANNY JESSICA DE BRITO SILVA

O estudo teve o objetivo analisar os componentes curriculares dos cursos de Administração do Brasil, com conceito 5 na avaliação de Conceito Preliminar de Curso (CPC) do MEC, no intuito de verificar a adequação do que é ensinado nas instituições e o que o mercado de trabalho vem exigindo em termos de qualificação para os empregos tech, de acordo com ranking do LinkedIn para a busca “marketing digital”. Utilizamos a análise documental, onde se analisou as matrizes curriculares e ementas disponíveis pelas instituições de modo a verificar o nível de colaboração das disciplinas com a prática

de marketing. Os resultados demonstraram que até o momento o currículo das instituições avaliadas atende parcialmente aos requisitos e responsabilidades do profissional engajado na área de marketing. O estudo oferece oportunidades para as instituições de ensino avaliarem seus currículos e torná-los atuais e interessantes de modo a promover maior capacitação discente e redução da exclusão.

129 A VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA ARENA MRV: UMA ANÁLISE DO INVESTIMENTO REALIZADO PELO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

PRISCILA ARAÚJO MINEIRO FERREIRA, THIAGO DE SOUSA BARROS

Uma das etapas fundamentais no desenvolvimento de projetos é a análise de viabilidade, pois permite estimar os fluxos financeiros gerados pelo empreendimento ao longo de uma série temporal e verificar qual a riqueza produzida pelo mesmo, o tempo necessário para recuperar o dispêndio inicial e a taxa de retorno do investimento, em comparação a alternativas de mercado. Em face disso, este trabalho teve como objetivo nuclear apresentar um estudo de viabilidade econômica e financeira da arena MRV, e, por conseguinte, compreender se os retornos esperados pelo novo estádio são capazes de cobrir os gastos com construção e manutenção do mesmo. O orçamento de capital foi estimado para um período de vinte e cinco anos, compreendendo o período de 2022-2046. Após as projeções dos fluxos de caixa, foram aplicados os métodos convencionais de avaliação de investimento, a saber: Payback Descontado, Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR) e Taxa Interna de Retorno Modificada (TIRM). Ademais, por saber que podem haver instabilidades nos projetos em função das estimativas serem realizadas para um longo período temporal e haver assimetrias informacionais, foram propostos três diferentes cenários (base, otimista e pessimista), com o intuito de contemplar de forma ampla o horizonte de possibilidades intrínsecas à gestão de um clube de futebol. Os resultados indicam que o projeto é viável para o cenário base e otimista, maximizando a geração de riqueza. Todavia, no cenário pessimista, em que se utiliza uma taxa de desconto superior, o projeto não seria atrativo. Apesar disso, caso o clube consiga maximizar as receitas incrementais estimadas em 10% ou mais, o projeto se torna viável em qualquer um dos cenários de análise.